

## **MENSAGEM CONGRATULATÓRIA PELO 15.º ANIVERSÁRIO DA REVISTA «ADMINISTRAÇÃO»**

*Pedro Moutinho de Almeida\**

Foi para mim, recém-regressado a Macau para assumir as funções de Cônsul-Geral de Portugal, uma honra e um prazer ter sido imediatamente convidado a escrever uma mensagem de saudação a figurar na edição especial comemorativa do 15.º aniversário da Revista “Administração”.

As anteriores funções que aqui exerci, Chefe da Base Principal da Delegação Portuguesa ao Grupo de Ligação Conjunto Luso-Chinês para Macau e Chefe da Delegação Portuguesa ao Grupo de Terras Luso-Chinês, que me possibilitaram um acompanhamento directo das negociações finais sobre a localização dos quadros da Administração — uma das três “Grandes Questões” da Transição na óptica da República Popular da China — permitem-me agora, três anos depois, constatar com enorme agrado que o árduo trabalho realizado por tanta gente em Macau, ao longo dos últimos 15 anos, no sentido de preparar residentes de Macau, independentemente do local do seu nascimento, da cor da sua pele e da forma dos seus olhos, deu os seus frutos e que hoje Macau é governado e administrado pelas suas gentes.

Para que a Localização de Quadros fosse um sucesso muito contribuiu a Revista “Administração”, já que ela constituiu um verdadeiro fórum de debate sobre esse tema. Também os inúmeros artigos, sempre de elevada qualidade, nomeadamente sobre a reforma da Função Pública de Macau e sobre o tão actual tema da “Boa Governação” ou “Governança”,

---

\* Ex-Chefe da Base Principal da Delegação Portuguesa ao Grupo de Ligação Conjunto Luso-Chinês para Macau.

sem a qual não poderá existir prosperidade e desenvolvimento, contribuíram para que a qualidade da administração pública na RAEM tenha atingido o nível em que hoje se encontra.

Assinalo, ainda, com agrado o facto de a Revista “Administração” ser um caso exemplar de continuidade ininterrupta, de cumprimento dos normativos da Lei Básica e do Código do Procedimento Administrativo de Macau, no que concerne ao bilinguismo oficial e de continuar aberta à livre expressão de ideias, tanto de autores portugueses como chineses.

Nos desenvolvimentos que a Região Administrativa Especial de Macau vai conhecer, por força das políticas pragmáticas e com visão de futuro adoptadas pelo seu Governo, em consonância com o Governo Central da República Popular da China, particularmente no que respeita ao papel de plataforma que Macau desempenhará no relacionamento entre a China e os Países Lusófonos, julgo que também aí a Revista “Administração” poderá dar o seu contributo com a publicação de estudos relacionados com essa temática. E isto porque acredito que esta é uma área em que se deve estreitar a aliança entre pensamento e acção e entre sector público e sector privado na busca de soluções criativas com impacte e criadoras de riqueza em benefício recíproco de todas as partes envolvidas.

Recordando com saudade o trabalho diplomático por mim desenvolvido no processo que levou à independência do primeiro Estado emergido no século XXI, gostaria também de sugerir a publicação de estudos que formentassem a cooperação Macau-Timor-Leste, recordando que tal tem esteios no passado e promissoras perspectivas para o futuro, que a China e Macau poderão vantajosamente aproveitar, dadas as potencialidades de Timor-Leste, nomeadamente nos campos petrolífero, agro-alimentar, dos recursos marítimos, sendo também de ter em consideração a tradicional presença da economicamente forte comunidade chinesa em Timor-Leste.

Por todas estas razões é-me extremamente grato transmitir á Revista “Administração” e a todas os seus responsáveis e colaboradores, tanto os actuais como os anteriores, os meus mais sinceros votos de parabéns e desejos de ainda maiores sucessos futuros.